Dubai Exports prevê mais comércio com Brasil

As exportações de Dubai ao Brasil cresceram 166% nos últimos quatro anos e chegaram a US$ 100 milhões em 2010. O emirado prevê mais aumento em função de missão realizada ao País.

A Dubai Exports, agência do Departamento de Desenvolvimento Econômico de Dubai, que promoveu uma missão a São Paulo e Rio De Janeiro em junho, espera maiores exportações dos Emirados ao Brasil nos próximos anos como consequência dos contatos estabelecidos na viagem. Para a organização, os setores mais promissores são finanças, construção e comércio.

A Dubai Exports enviou delegação comercial ao Brasil em parceira com a Câmara de Comércio Árabe Brasileira e a Agência de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil). Mais de 15 empresas dos Emirados participaram.

As exportações não petrolíferas de Dubai para o Brasil cresceram 166% nos últimos quatro anos, com faturamento de 365 milhões de dirhans (US$ 100 milhões) em 2010, de acordo com dados da Dubai Exports. Entre os principais produtos exportados, segundo o órgão, estão peças para maquinário, plásticos e produtos de plástico, alumínio e seus produtos, ferro, aço e seus produtos, materiais de construção e perfumes, entre outros.

"A economia brasileira vai continuar crescendo nos próximos anos. No médio prazo, tanto o consumo privado quanto púbico devem crescer fortemente. A Copa do Mundo e as Olimpíadas oferecem excelentes oportunidades a exportadores e aos interessados em investir no Brasil nos próximos anos", declarou o CEO da Dubai Exports, Saed Al Awadi.

"Organizar missões comerciais garante a nossos associados a oportunidade de identificar possíveis negócios fora dos Emirados. Missões e feiras estão entre as principais atividades que oferecemos a nossos associados e esta missão permitiu com que ganhassem importante conhecimento para a expansão de nossa presença no mercado brasileiro", acrescentou Al Awadi.

"As exportações dos Emirados ao Brasil cresceram 62% em volume de 2009 a 2010, o que resultou em expansão de 182% no valor das vendas. Estes números provam a eficiência dos incentivos da Dubai Exports para consolidar novos mercados para os produtos dos Emirados", disse Sérgio Costa, gerente geral de Negócios da Apex, à delegação. Os dados são do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

Durante a missão comercial a São Paulo, os empresários dos Emirados reuniram se com o prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, com Salim Schahin, presidente da Câmara Árabe, e também tiveram encontros com representantes do Investe-São Paulo, que é a Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade, da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e da Nossa Caixa Desenvolvimento, organização criada para financiar investimento no estado.

A delegação também visitou empresas e feiras e teve outros encontros com representantes governamentais brasileiros. Na Câmara Árabe, representada pelo CEO, Michel Alaby, foram discutidos assuntos relacionados ao comércio. Já com Luiz Fraxino, da Conselvan Fraxino & Advogados Associados, foram discutidos os aspectos legais de investimento e comércio do Brasil.

"Esta missão abre maiores possibilidades para comércio e investimento entre o Brasil e os Emirados. As Zonas Francas de Dubai oferecem soluções logísticas que alcançam cerca de 1,5 bilhão de consumidores potenciais no Golfo Arábico e em países vizinhos como Paquistão, Irã, Afeganistão, China, Índia, e Iraque", disse Alaby, na oportunidade.

Já no Rio de Janeiro, a delegação reuniu-se com Pedro Spadale, subsecretário de relações internacionais do governo do Rio de Janeiro, representantes da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), Rio Negócios, a agência fluminense de promoção de investimentos, a Prefeitura Municipal, a Federação de Comércio do Rio de Janeiro (Fecomércio) e o Banco

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais

Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Todas as agências visitadas pela delegação forneceram dados importantes e demonstraram grande interesse em manter laços mais próximos e melhor cooperação com os Emirados.

Fonte: Agência de Notícias Brasil-Árabe, 3 ago. 2011. [Portal]. Disponível em: <http://www.anba.com.br>. Acesso em: 4 ago. 2011.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais